Fundado em
15 de junho de 1901

Correio da Manhã

Fundador:
Edmundo Bittencourt

EDIÇÃO EXPRESSA

Rio de Janeiro, quinta-feira, 1º de outubro de 2020 | www.jornalcorreiodamanha.com.br | **Presidente:** Cláudio Magnavita | Ano CXIX | Nº 23.602

Investplan estava há cinco anos no Estado sem licitação

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Presidente Bolsonaro discorda de Joe Biden

PÁGINA 4

Tribunal misto se reúne por impeachment de Witzel

PÁGINA 7

Reprodução

OUTUBRO ROSA: a luta contra o Câncer de Mama

Hoje começa outubro e com ele a tradicional campanha de conscientização do câncer de mama Outubro Rosa. Às 19h, o Cristo Redentor receberá iluminação especial, além evento online com direito a live da cantora Maria Rita. Este tipo de câncer é o mais comum entre as mulheres. Anulamente são diagnosticados cerca de 66 mil casos no país.

PÁGINA 8

Reprodução

Morre Quino, o criador da contestadora Mafalda

PÁGINA 17

Reprodução

Glen Lopes assume a EBC

O publicitário Glen Lopes Valente é o novo diretor - presidente da Empresa Brasil de Comunicação (EBC). Ele substituirá o general Luiz Carlos Pereira Gomes que comandava a empresa desde agosto de 2019. Um novo tempo para a comunicação.

PÁGINA 8

CORONAVÍRUS NO BRASIL

CASOS
4,8 MILHÕES

MORTOS
143,9 MIL

RECUPERADOS
4,1 MILHÕES

Alexandre Garcia

Cota para honestos

A seis semanas da eleição municipal, temos 545 mil candidatos no mínimo. Vamos eleger 5.568 prefeitos e 57.931 vereadores e, de modo indireto, abriremos as portas das prefeituras para uns 60 mil secretários municipais e das câmaras para no mínimo 200 mil secretários de vereadores - gente que vai ser escolhida sem concurso, para cargos de confiança. Quase 148 milhões de eleitores podem nomeá-los pelo voto.

Para estimular mulheres e negros a entrar na política, leis os tratam de modo diferente, embora o primeiro artigo do capítulo dos direitos e garantias individuais da Constituição estabeleça, em cláusula pétrea, que "todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza". A cabeça dos jovens jornalistas deve estar confusa com os modismos ideológicos, pois o noticiário fala de "cotas de gêneros". Ora, como somos todos do gênero humano, percebo que querem se referir às mulheres, que precisam ser 30% das candidaturas.

Os candidatos estão classificados pela cor da pele, e as notícias falam em cotas raciais, equilibrando-se no fio da navalha do racismo. O Fundo Eleitoral, de 2 bilhões de reais, tem que ser dividido proporcionalmente à cor da pele. Seria menos apartador estabelecer que todos têm o mesmo direito na divisão do fundo. Divisões de representação por sexo e cor da pele, não estariam com o ranço de entender que branco governaria e legislaria para branco; negro para negro; mulher para mulher? Não seria um truque para nos enfraquecer, nos dividindo, negando que homens e mulheres, com peles diferentes, somos todos iguais, um único povo, o brasileiro miscigenado, unido no seu caráter nacional? Não estaríamos sendo separados pela lei, em vez de nos unirmos em objetivos e características comuns?

Se querem quotas, por que não assim: 90% das candidaturas têm que ser para pessoas(não importa a cor nem o sexo) honestas, de caráter, patriotas, com histórico de serviços à comunidade, cumpridoras da lei e da Constituição, altruístas e competentes. O partido responderia solidariamente pela candidatura que indicou, civil e criminalmente. Os restantes 10% de quota ficariam para os outros, a fim de que saibamos que eles existem e que têm voto, como as eleições têm demonstrado. Esses servirão para que nos acautelemos do mal, já que sendo do gênero humano, muitas vezes fazemos não o bem que queremos, mas o mal que não queremos - aproveitando Paulo(Romanos 7). Pois a diferença não está no sexo ou na pele, mas no que habita em cada um dos candidatos.

Aristóteles Drummond

Roberto Campos atual

Selecionando frases de Roberto Campos para uma nova edição do livro que organizei de pensamentos dele, encontrei estas que vão abaixo, muito atuais vinte anos depois da morte do seu autor:

1 -É uma ilusão pensarmos que podemos criar uma seguridade social sueca com produtividade moçambicana.

2 -A constituição, sob aparência benfeitora, é uma conspiração dos já empregados contra os desempregados e os jovens.

3 - Tenho por axioma político que há dois erros que a política não perdoa: dizer a verdade antes do tempo e ignorar o momento de retirada. Sou réu confesso do primeiro erro; os militares, réus inconfessos do segundo...

4 - O principal instrumento do ajuste fiscal é o corte dos gastos públicos, pela eliminação de funções supérfluas, compactação de órgãos, postergação seletiva de programas e redução do funcionalismo público. Sem um convincente ataque ao gasto público não se cumprirá a tarefa de diminuir o gigantismo do estado e o governo não terá autoridade moral para melhor equacionar impostos.

5 - Falou-se nos "choques heterodoxos", que falharam, e nos "choques ortodoxos", que nunca existiram. Só não se falou no "choque da liberdade". ... O choque da liberdade consistiria na desregulamentação da economia, com o fito de estimular a produção, reduzir custos e corrupção e fomentar a competição.

6- O grande pacto social de que o Brasil precisa é que o governo se comprometa a realizar uma reversão de expectativas, obtendo um superavit fiscal confiável, eliminando controles que encarecem e entorpecem a atividade econômica e mantendo estáveis as regras do jogo.

Vale recordar!

NANI

EDITORIAL

Queimar livros é ato de nazistas

Sim, este episódio lembra o nazismo - o que deveria causar extrema repulsa e tristeza no Brasil, hoje movido pela intolerância e pelo desrespeito aos valores da democracia, sistema que nos garante liberdade individual e coletiva. Um casal de idiotas resolveu queimar livros de Paulo Coelho - um dos mais reconhecidos escritores do país no mundo - porque ele diverge das posições do presidente da República, Jair Bolsonaro - que silencia diante de uma violência cultural, que certamente repercutirá em todo o mundo, jogando a imagem do Brasil no esgoto.

O Correio da Manhã presta sua solidariedade a Paulo Coelho, integrante da Academia Brasileira de Letras e de clubes literários de todo planeta. A reação a este ataque primário da ignorância política já se faz sentir. É o caso do O Pen Clube do Brasil, único órgão internacional de que dispomos em defesa irrestrita tanto da liberdade de expressão de quem escreve e emite opiniões, quanto de seus escritores e jornalistas. O Pen Clube condena o gesto de usar a bastardia de tal censura, cujas origens medievais são sobejamente reconhecidas, não podem, em nenhum momento serem ignorados por nossa sede em Londres (...).

É inacreditável que uma ação assim - sustentada pela ignorância e pelo atraso cultural de grande parcela da população brasileira - não seja repudiada pelos órgãos do governo, a exemplo da chamada Secretária Especial de Cultura. Obviamente, com o tempo, este atraso será extinto do Brasil.

Correio da Manhã
Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)
Paulo Bittencourt (1929-1963)
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Direção Executiva: Cláudio Magnavita (Editor Chefe)
Fernando Vale Nogueira (Editor Executivo)
diretoria@jornalcorreiodamanha.com.br

Coordenação Edição Expressa: José Aparecido Miguel **Redação:** Affonso Nunes, Gabriel Moses, Guilherme Cosenza, Ive Ribeiro e Marcelo Perillier **Estagiários:** João Victor Ferreira e Willian Cobian. **Serviço noticioso:** Folhapress e Agência Brasil

Operações: Bruno Portella. **Projeto Gráfico e Arte:** Leo Delfino (Designer)

redacao@jornalcorreiodamanha.com.br

Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872 **Whatsapp:** (21) 97948-0452
Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520 - Rio de Janeiro - RJ CEP: 22775-057
www.jornalcorreiodamanha.com.br

claudio.magnavita@gmail.com

A Ivestiplan está há 5 anos sem licitação

Está mais fácil o estado se livrar do entulho do grupo do Picciani do que o de Mario Peixoto e do Pastor Everaldo Pereira.

■ A Fazenda realizou auditoria interna em todos os contratos e serviço de locação de computadores prestado pela empresa Investiplan. Estava sem licitação desde 2015, amparado em sucessivos Termos de Ajuste de Contas, TACs.

■ Em setembro foi finalizado um novo modelo contratual: aquisição direta de 1650 computadores e notebooks. A medida segue as recomendações feitas por CGE e TCE, garantindo a redução de custos superior a 50% nos próximos quatro anos.

■ Existe um passivo decorrente do uso de equipamentos ultrapassados de R$ 6 milhões. O caso mais grave porém são os ares-condicionados. Aparelhos velhos, obsoletos, sem manutenção e que gastam muita energia. A cada quatro prestações é possível comprar um novo.

Cordão umbilical

O governador em exercício Cláudio Castro, ao circular por Brasília ontem (30), participou de várias audiências. Ao sair de uma delas, um dos interlocutores perguntou aos assessores: "Este rapaz ainda é do PSC, o partido do Everaldo?"

■ É um cordão umbilical que liga Castro ao partido do Pastor e a Witzel, presidente de honra.

Advogado atropela Brettas

Na maior crise que envolve a credibilidade dos escritórios de renome da advocacia do país, com o bloqueio de valores dos titulares e de quase 100 firmas, promovido pelo juiz Marcelo Bretas, chega a ser irônico que, exatamente, um representante da OAB seja escolhido para a vaga de Celso Mello no STF.

■ Foi um soco no estômago de Bretas, que sonhava em ser chamado de "senhor Ministro.

SIMPLES - O Ministro Luiz Fux não queria indicar... queria apenas ser consultado. Seria tão simples, teria evitado um mal estar com o presidente de um dos três poderes.

A OAB do PT

O então advogado Kassio Nunes, nascido em Teresina fez parte da lista tríplice da OAB, em 2011, para uma vaga no TRF-1. Por coincidência, outro piauiense, Marcos Vinicius Furtado Coelho, na época um poderoso presidente da OAB Nacional, com livre trânsito no PT e com Dilma Rousseff, foi quem o apadrinhou na primeira vez e agora teria colocado o nome nas mãos do Frederick Wassef.

■ O STJ está perplexo com as conexões de Kassio Nunes com Wassef, Welligton Dias e pelo rito da escolha ter passado por Gilmar Mendes e Dias Toffolli (também com DNA no PT) alijando o presidente do STF, Luiz Fux.

Camaleão

Na prática, o que o presidente Bolsonaro fez foi colocar o nome do desembargador Kassio Nunes na lousa. A lupa foi posta em cima do rapaz e nas suas rebuscadas decisões, principalmente quando tem nuances políticos.

■ O que mais incomodou Brasília ontem (30), não foram as críticas e nem as alusões das conexões com o PT.

■ O que acendeu a luz vermelha (sem trocadilhos), foram os rasgados elogios feitos pelo Merval Pereira em O Globo.

■ Uma das virtudes de Nunes é o efeito Camaleão. Para Dilma, era um radical de esquerda. Para o Centrão, um homem que protege os interesses republicanos. E para o governador do Piauí, um conterrâneo que defende os interesses da sua terra.

Metralhadora:

Não teve ninguém no Rio para defender o nome do ministro do STJ para a vaga do STF. Cadê as lideranças cariocas, especialmente Firjan, Fecomercio, OAB-RJ e a nossa bancada. O ministro Fux ficou sozinho nesta jornada?

Deputado quer esclarecer exonerações de auditores que investigavam irregularidades na Saúde do Rio

O deputado Renan Ferreirinha (PSB), relator da Comissão do Covid da Alerj, que investiga os gastos da Secretaria de Saúde durante a pandemia, enviou ofício ao novo secretário de Estado de Saúde, Carlos Alberto Chaves de Carvalho, pedindo explicações, em até 72 horas, sobre as exonerações do Corregedor e de seis auditores da pasta. Os seis trabalhavam no órgão de fiscalização interna da SES, descobriram várias irregularidades nos últimos meses e foram dispensados no último dia 29. Além disso, Ferreirinha encaminhou ofício à Comissão de Saúde da Alerj sugerindo a convocação dos sete servidores. O objetivo é esclarecer o motivo das exonerações e saber se aconteceu algum tipo de perseguição política devido ao trabalho de controle interno.

Entre os servidores exonerados estão: Leonardo da Silva Morais, que era subsecretário de Controle Geral da SES; Thiago Couto Lage, ex-corregedor Geral; Eduardo Waga, ex-ouvidor Geral; Robson Ramos Oliveira, ex-superintendente de Governança, Conduta e Ética, da Subsecretaria de Controladoria Geral; Marcelle Medeiros de Souza, ex-assessora técnica de Monitoramento de Demandas; André Lemgruber Asth, ex-coordenador de Auditoria Operacional da Superintendência de Auditoria Geral; e Luciano Batista Vilhete, ex-ajudante II.

O deputado Renan Ferreirinha quer saber se o trabalho de auditoria e controle interno será prejudicado. Em julho passado, Thiago Couto Lage começou a investigar as responsabilidades administrativas na contratação do Iabas, escolhido para construir e gerir os hospitais de campanha. Foi na gestão de Lage que a corregedoria da Saúde identificou, por exemplo, que a proposta do Iabas foi feita antes da abertura do processo de licitação.

- É um caso estranho. Estes servidores estavam investigando as irregularidades na Secretaria de Saúde e foram exonerados. Precisamos saber se houve alguma retaliação e quem dará seguimento ao crucial trabalho de auditoria. Depois de tudo que aconteceu na gestão da Saúde do Rio em plena pandemia, não dá para ficar sem fiscalização, tanto externa quanto interna. Por isso, enviei ofício ao novo secretário e sugeri à Comissão de Saúde a convocação dos 7 servidores - explica Ferreirinha.

Correio da Manhã

HIROHITO VISITOU MAC ARTHUR

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA

HÁ 100 ANOS: BRASIL PERDE PARA A ARGENTINA NO SUL-AMERICANO DE FUTEBOL

As principais notícias do CORREIO DA MANHÃ em 30 de setembro de 1920 foram: família imperial belga recebe homenagem de conterrâneos e assistem missa do Arcebispo Cavalcanti; Brasil perde de 2 a 0 para a Argentina no Sul-Americano de Futebol; exércitos poloneses ampliam a ofensiva contra a Lituânia; general Strickland sofre tentativa de assassinato na Irlanda;

HÁ 75 ANOS: UDN INAUGURA SUA NOVA SEDE NACIONAL NO RIO

As principais notícias do CORREIO DA MANHÃ em 30 de setembro de 1945 foram: TRE inicia a distribuição de títulos nos locais de trabalho; UDN inaugura sua nova sede nacional no Rio; imperador Hirohito e general Mac Arthur fazem reunião a portas fechadas em Tóquio; EUA divulga o plano de ocupação no Japão; Pio XII acentua as dificuldades econômicas em discurso.

CORREIO POLÍTICO

Reprodução

O Pantanal enfrenta tragédia ambiental com queimadas

Sales e Tereza Cristina anunciam ida ao Pantanal

Os ministros Ricardo Salles (Meio Ambiente) e Tereza Cristina (Agricultura) confirmaram presença na visita a Corumbá (MS) e Ladário (MS), no próximo sábado (3), organizada pela Comissão Temporária Externa do Senado para acompanhar as ações no Pantanal. Na diligência, eles vão avaliar, juntamente com os parlamentares, a situação da população e das áreas incendiadas na região. A reunião terá também a presença de autoridades estaduais, municipais, representantes de organizações não governamentais (ONGs), especialistas, população afetada e membros da sociedade civil.

Rejeição

A chefe da Lava Jato, subprocuradora-geral da República Lindôra Araújo, pediu que o STF que rejeite uma denúncia oferecida pela própria Procuradoria-Geral da República (PGR) contra o deputado federal Arthur Lira (PP-AL).

Contra incêndios

A Comissão Temporária Externa de acompanhamento das ações de enfrentamento aos incêndios no Pantanal aprovou a convocação do ministro Ricardo Salles para que esclareça as ações de contenção e prevenção.

Vaga no STF

Os ministros do STJ, nos últimos dias passaram a discutir nomes para indicar para a vaga de Celso de Mello no STF. A lista vai além dos nomes de Jorge Oliveira e André Mendonça. Kassio Nunes Marques do TRF-1 está entre eles.

Ganhou na Loteria

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu, por unanimidade, que a exploração de loterias não é exclusividade da União. Por isso, os governos dos estados e do Distrito Federal também podem gerenciar atividades lotéricas.

Bolsonaro rebate Joe Biden

Críticas de candidato democrata repercutiram mal no Planalto

Por Andreia Verdélio (Ag Brasil)

Crédito

Bolsonaro lamenta declarações de Joe Biden sobre as ações na Amazônia

O presidente Jair Bolsonaro lamentou ontem (30) as declarações do candidato à presidência dos Estados Unidos, Joe Biden, sobre o desmatamento na Amazônia e afirmou que governo está realizando "ações sem precedentes" para proteger a floresta. "A cobiça de alguns países sobre a Amazônia é uma realidade. Contudo, a externação por alguém que disputa o comando de seu país sinaliza claramente abrir mão de uma convivência cordial e profícua", escreveu Bolsonaro, em publicação nas redes sociais.

Na noite de terça-feira (30), ocorreu o primeiro debate entre Biden e o presidente Donald Trump, que tenta a reeleição em 3 de novembro. Biden acusou Trump de não usar sua influência para ajudar a defender a natureza e disse que, caso seja eleito, tentará reunir outros países para pagar ao Brasil US$ 20 bilhões pela conservação da floresta, sob a ameaça de impor sanções econômicas. Para o candidato, a floresta em pé é importante para a absorção de gases que causam o efeito estufa.

Para Bolsonaro, entretanto, a declaração foi gratuita e desastrosa, no momento em que ele, como chefe de Estado, "reabriu plenamente a sua diplomacia [do Brasil] com os Estados Unidos". "Cooperação dos EUA é bem-vinda, inclusive para projetos de investimento sustentável que criem emprego digno para a população amazônica, tal como tenho conversado com o Presidente Trump", escreveu.

Justiça suspende revogação do Conama

A Justiça Federal do Rio de Janeiro suspendeu a 135ª reunião do Conama que revogou duas resoluções que delimitavam faixas de proteção permanente em áreas de vegetação do litoral brasileiro e ao redor de represas. A liminar foi deferida pela juíza Maria Amélia Almeida Senos de Carvalho, da 23ª Vara Federal, em ação popular.

Na decisão ela destaca o "evidente risco de danos irrecuperáveis ao meio ambiente", caso as decisões do Conama sejam mantidas. As normas revogadas fixam parâmetros de proteção para Áreas de Preservação Permanente, tais como restingas, manguezais e outros ecossistemas sensíveis, com o objetivo de impedir a ocupação e o desmatamento. As regras valiam desde 2002.

Em nota, a AGU informou que adotará as medidas processuais cabíveis assim que for notificada. A revogação foi aprovada na reunião da última segunda-feira (28) por maioria, com o voto favorável dos oito representantes do governo federal no Conama, que é presidido pelo ministro do Meio Ambiente, Ricardo Salles. Para isso foi apresentado um parecer jurídico do Ministério do Meio Ambiente, com incompatibilidade com legislações anteriores, principalmente o Códgio Florestal.

TSE se une ao WhatsApp contra as fake news

O TSE formalizou ontem (30) uma parceria com o aplicativo de mensagens WhatsApp para enviar informações diretamente aos eleitores durante as eleições municipais deste ano. Pela parceria, o WhatsApp permitirá que o TSE envie mensagens sobre cuidados sanitários e para rebater informações falsas durante a campanha para eleitores que se cadastrarem nas ferramentas do tribunal. O presidente do TSE, Luís Roberto Barroso, disse que o objetivo principal é "enfrentar comportamentos inautênticos e coordenados". O ministro acrescentou que a Justiça Eleitoral trabalha para "eliminar essa circulação do mal, das notícias falsas".

CORREIO NACIONAL

Reprodução

Meta é reverter tendência de alta nos casos de Síndrome Respiratória

Fiocruz recomenda reavaliação da flexibilização no Amazonas

Uma nota técnica divulgada pela Fiocruz recomenda o reforço das medidas de prevenção à covid-19 em Manaus e no estado do Amazonas, para reverter a tendência de alta nos casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave que se mantém desde a Semana Epidemiológica 34. O documento elaborado por pesquisadores de diferentes áreas da fundação observa que a tendência de crescimento na curva estadual "é fortemente influenciada pelos registros associados a residentes de Manaus", diz o texto. A contaminação segue lenta, mas o que chama a atenção é a persistência dela com o tempo.

Queimadas

As condições de estiagem na região do Pantanal, um dos fatores para as queimadas que devastam o bioma, devem permanecer por mais cinco anos, estima a Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil.

Investigação rural

O Mapa está investigando sementes vindas principalmente da China e entregues em diferentes endereços pelo Brasil. Os pacotes são enviados pelo correio como brindes de outras compras feitas pela internet.

Boatos vazios

Após o presidente da Câmara, Rodrigo Maia, afirmar que Paulo Guedes (Economia) interditou a reforma tributária, o ministro disse que há boatos de que Maia fez um acordo com a esquerda para travar privatizações.

TCU e Infraero

O Tribunal de Contas da União (TCU) abriu prazo de 180 dias, nesta quarta-feira (30), para que o governo federal comprove a sustentabilidade financeira da Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (Infraero).

Glen Lopes Valente na EBC

Publicitário é o novo diretor da Empresa Brasil de Comunicação

Por Agência Brasil

Crédito

Nomeação foi publicada na edição de ontem (30) do Diário Oficial

O publicitário Glen Lopes Valente é o novo diretor-presidente da Empresa Brasil de Comunicação (EBC). A nomeação, com prazo até 31 de outubro de 202, foi publicada na edição desta quarta-feira (30) do Diário Oficial da União. Ele substituirá o general Luiz Carlos Pereira Gomes que comandava a empresa desde agosto de 2019.

Valente atuava como secretário de publicidade e promoção da Secretaria da Comunicação Social da Presidência da República desde abril de 2019. Também comandou os departamentos comercial e de marketing do SBT e atuou como vice-presidente de marketing do HSBC no Brasil e como responsável pela área na América Latina. A EBC é uma empresa pública federal, criada pela Lei no 11.652/2008 e alterada pela Lei no 13.417/2017, que dá efetividade ao princípio constitucional de complementaridade entre o sistema público, privado e estatal de comunicação. Fazem parte empresa: TV Brasil, Agência Brasil, Radioagência Nacional, Rádio Nacional AM do Rio de Janeiro (1.130 KHz), Rádio Nacional AM de Brasília (980 KHz), Nacional FM de Brasília (96,1 MHz), Rádio MEC AM do Rio de Janeiro (800 KHz), MEC FM do Rio de Janeiro (99,3 MHz), Rádio Nacional da Amazônia OC (11.780 KHz e 6.180 KHz), Rádio Nacional AM do Alto Solimões (670 KHz) e Rádio Nacional FM do Alto Solimões (96.1 MHz).

Falta de acordo cancela sessão do Congresso

Para os que esperavam o início da sessão do Congresso no plenário da Câmara dos Deputados, na manhã de ontem (30), tiveram que se contentar com uma nota da assessoria da presidência do Senado. Nela, a informação de que a falta de entendimento entre as lideranças a respeito dos vetos presidenciais a serem apreciados provocou o cancelamento da sessão. "A Presidência do Congresso Nacional informa que diante da inexistência de entendimento suficiente por parte das lideranças do Congresso Nacional sobre as matérias a serem deliberadas na sessão do Congresso Nacional convocada para hoje; em face da necessidade de que a apreciação de vetos presidenciais, especialmente no sistema remoto, se dê com um mínimo de entendimento sobre os vetos [...] decide cancelar as sessões deliberativas remotas do Congresso Nacional convocadas para esta quarta-feira", informou a assessoria. Além da falta de consenso, não havia deputados suficientes para iniciar as votações na Câmara. A sessão estava prevista para iniciar às 10h e nesse horário não havia quórum para deliberar. A falta de quórum se deu justamente pela falta de acordo. Como não houve reunião que definiria, os deputados sequer marcaram presença na sessão.

Empresa BKR Ambiental vence leilão em Maceió

Os serviços de abastecimento de água e esgoto de Maceió, capital de Alagoas, foram concedidos por R$ 2 bilhões. O valor foi oferecido pela empresa BRK ambiental, vencedora do leilão realizado na B3, na capital paulista. O valor mínimo estipulado para a concessão, válida por 35 anos, era de R$ 15,1 milhões. O contrato determina que devem ser feitos investimentos de R$ 2,5 bilhões ao longo do período de validade da concessão, sendo que R$ 2 bilhões desse total devem ser gastos nos primeiros oito anos de administração. Assim, o abastecimento na região deverá ser universalizado em seis anos e a rede de esgoto deverá atender 90% da população.

Anvisa reduz exigências para as vacinas

Análise de registro e documentação será analisada em até 20 dias pelo órgão de fiscalização

Por Luciano Nascimento (Ag Brasil)

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) publicou uma nota técnica para simplificar o procedimento de análise de dados e registro de vacinas contra a covid-19 no país. A nota, reduz exigências para admissão do protocolo dos novos produtos. A proposta, apresentada terça-feira (29), determina que após a inclusão das informações, a equipe irá analisar documentação em até 20 dias. O procedimento, chamado de submissão contínua, diz que a análise dos dados referentes aos imunizantes acontecerá na medida em que forem gerados e apresentados à Anvisa os resultados das pesquisas, "visando uma posterior submissão de registro quando do preenchimento dos requerimentos regulatórios necessários". A partir da adoção desse procedimento, não será preciso aguardar a disponibilização de todos os dados e documentos técnicos, bem como o preenchimento dos requerimentos regulatórios, para realizar a submissão do registro junto à Anvisa. Ou seja, conforme os dados forem gerados, estes deverão ser apresentados à Agência, de modo que o processo regulatório seja agilizado", informou a Anvisa. De acordo com a agência reguladora, a estratégia tem como objetivo acelerar a disponibilização à população brasileira de vacinas contra o novo coronavírus, desde que garantidas a qualidade, a segurança e a eficácia.

Reprodução

Anvisa publicou uma nota técnica para simplificar o procedimento de análise

Segundo a nota técnica, o pedido de registro da possível vacina deve ser protocolado com uma justificativa e conter informações sobre o status regulatório mundial, histórico de interações prévias do requerente com a Anvisa e um cronograma de submissão da documentação técnica a ser avaliada. A cada nova etapa deverá ser feito um aditamento com informações sobre a pesquisa. Caberá à Anvisa analisar a documentação, "a depender da quantidade de dados submetida, contados a partir da data do protocolo."

O procedimento será repetido a cada nova submissão de informações.

Covid-19 é também doença vascular

Pesquisadores da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR) comprovaram que a covid-19 não é somente uma doença pulmonar, mas se trata também de uma doença vascular. Estudo realizado com amostras post mortem, autorizadas pelos familiares de pacientes mortos em decorrência da covid-19, mostrou que eles apresentavam lesões na célula que reveste o vaso sanguíneo, com possibilidade de ocasionar trombos e levar a óbito. Foram analisados pacientes com idade média de 75 anos e com comorbidades como hipertensão arterial, diabetes e obesidade. Após publicação do resultado das primeiras análises na revista médica internacional Arteriosclerose, trombose e biologia vascular (ATVB, do nome em inglês), da Associação Americana do Coração, os pesquisadores indicaram que o uso precoce de anticoagulantes pode ajudar no tratamento da covid-19 e evitar tromboses.

A professora da Escola de Medicina da PUCPR e uma das responsáveis pela pesquisa, Lucia de Noronha, disse ontem (30) à Agência Brasil que foram feitas autópsias minimamente invasivas por meio de incisões pequenas no tórax dos pacientes, logo depois da morte, por onde os pesquisadores tiveram acesso aos pulmões. As biópsias são guiadas por imagens que ajudam a distinguir as áreas mais lesadas do pulmão. Já foram feitas biópsias pulmonares em 25 pacientes e mais de 20 biópsias renais. O estudo publicado se refere às primeiras seis análises. Novas pesquisas serão efetuadas para confirmar os achados.

Lucia destacou que, "mesmo com seis pacientes, a gente já pôde ver o grau de lesão vascular que a covid-19 causa". Para comparação, os pesquisadores utilizaram um grupo controle de biópsias post mortem de pacientes de H1N1, que já vinham estudando desde 2009.

CORREIO CARIOCA

Divulgação/ Uerj

Equipamentos necessários no estudo somam o valor de R$ 500 mil

Ambiente e covid: pesquisa da Uerj terá financiamento da ONU

Um reconhecimento internacional fantástico. Foi assim que o professor Heitor Evangelista, do Laboratório de Radioecologia e Mudanças Globais (Laramg) do Departamento de Biofísica e Biometria da Uerj, definiu a boa notícia: a Agência Internacional de Energia Atômica da Organização das Nações Unidas vai financiar equipamentos completos a serem utilizados para análise de carga do coronavírus no meio ambiente. No total, os itens somam o valor de R$ 500 mil, e a principal aquisição é um aparelho de RT-PCR.

Evangelista ainda diz que a campanha vai muito além do coronavírus.

Cláudio Castro se reúne com Pazuello

Na manhã de ontem (30), em Brasília, o governador em exercício Cláudio Castro se reuniu com o ministro da Saúde, Eduardo Pazuello, para tratar da retomada consciente de diversos setores da economia durante a pandemia do novo coronavírus. No encontro, Castro também pontuou a necessidade da elaboração de um protocolo sanitário único para todo o país.

"O ministro colocou a estrutura à disposição do Estado", disse Castro.

'Operação Celulose'

A Polícia Civil realizou ontem a "Operação Celulose", por mandados de busca e apreensão contra um grupo acusado pelos crimes de organização criminosa, lavagem de dinheiro, falsificação de documentos e estelionato.

Bingo clandestino

Uma operação do Detran na terça (29) fechou um bingo clandestino que funcionava dentro de uma autoescola em Icaraí, Niterói. No local, que estava sendo usado como fachada, foram apreendidas 41 máquinas caça-níqueis.

Desvios na mira do MPF

Denúncia menciona R$ 4,6 milhões em lavagem de dinheiro

Reprodução

Entre os denunciados pela justiça está o advogado Frederick Wassef

Os advogados Frederick Wassef, Luiza Nagib Eluf e Marcia Carina Castelo Branco Zampiron, o ex-presidente do Sesc/RJ Orlando Diniz e o empresário Marcelo Cazzo foram denunciados pelo Ministério Público Federal (MPF) para a 7ª Vara Federal Criminal do Rio de Janeiro. A decisão é da juíza federal substituta Caroline Vieira Figueiredo, que tornou réu outros cinco acusados pela Força-tarefa Lava Jato a partir da Operação E$quema S (uma primeira ação penal contra 26 pessoas tramita na mesma Vara).

Na denúncia, o MPF narra a prática de peculato e lavagem de dinheiro envolvendo R$ 4,6 milhões desviados das seções fluminenses do Serviço Social do Comércio (Sesc) e do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac), entre dezembro de 2016 e maio de 2017, sob o manto de uma prestação de serviços advocatícios à Fecomércio/RJ. Além do peculato cometido, a Lava Jato/RJ cita três conjuntos de fatos para acusar os cinco por lavagem de ativos.

A decisão favorável ao recebimento da denúncia foi atribuída pela juíza à existência de um amplo conjunto de provas, que inclui análises da Receita Federal sobre movimentações reveladas a partir da quebra judicial de sigilos bancários, elementos obtidos na Operação Zelotes e compartilhados pela 10ª Vara Federal/DF, material arrecadado pela Polícia Federal a partir de buscas e apreensões, além de declarações de um dos réus, o colaborador Orlando Diniz.

Tribunal misto se reúne por impeachment de Witzel

O Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJRJ) decidiu marcar para hoje (1º), às 14h, a primeira reunião do Tribunal Especial Misto formado para decidir sobre o impeachment do governador Wilson Witzel. O tribunal misto é formado por cinco desembargadores do TJRJ e cinco deputados.

A primeira reunião servirá para definir o roteiro a ser seguido no julgamento e sobre o relator que ficará responsável pelo processo. O Tribunal Especial Misto terá 120 dias para decidir sobre o futuro de Witzel, que será julgado pelo crime de responsabilidade, por decisão unânime da Alerj, (69 votos favoráveis dos 69 deputados presentes).

Compõem o Tribunal Especial Misto os desembargadores Teresa de Andrade Castro Neves, José Carlos Maldonado de Carvalho, Maria da Glória Bandeira de Mello, Fernando Foch de Lemos Arogony da Silva e Inês da Trindade Chaves de Melo.

Também integram o grupo os parlamentares Alexandre Freitas (Novo), Chico Machado (PSD), Waldeck Carneiro (PT), Dani Monteiro (PSOL) e Carlos Macedo (Republicanos). Cada integrante terá direito a um voto. Para cassar Witzel, são necessários os votos de sete participantes do tribunal.

Deputado João Peixoto morre vítima de covid-19

O deputado estadual fluminense João Peixoto (DC), de 75 anos, morreu ontem (30) em decorrência da covid-19. Segundo a assessoria de imprensa da Alerj, ele estava internado no Hospital Dr. Bêda, em Campos dos Goytacazes, no norte do estado, desde 27 de agosto.

Peixoto exercia seu sexto mandato na Alerj e era líder de seu partido na Casa. Ele era casado e pai de três filhos. O presidente da Alerj, André Ceciliano (PT) decretou luto oficial de três dias e uma sessão solene em homenagem ao parlamentar.

No lugar de Peixoto, assume o suplente Eurico Júnior (PV), que foi deputado federal, vereador e prefeito.

Outubro Rosa com o Cristo iluminado

Fundação Laço Rosa realiza este mês campanha por conscientização sobre o câncer de mama

Carlos Monteiro

Por conta da pandemia, este ano, o tradicional evento será transmitido pelas redes sociais da Fundação Laço Rosa

A campanha #DoarSalva é lançada hoje (1º), abertura do Outubro Rosa, o mês de conscientização da prevenção do câncer de mama. A Fundação Laço Rosa promove a iniciativa, que será marcada pela cerimônia de iluminação da estátua do Cristo Redentor, que contará com a presença de Ana Furtado, madrinha da campanha, uma live com a cantora com Maria Rita e apresentação de Adriane Galisteu.

"Estamos vivendo um ano atípico, mas a causa do câncer de mama não pode ser esquecida. Para lembrar aos brasileiros que essa é uma doença que não faz quarentena e não espera", lembra a instituição, que inicia o evento de iluminação a partir das 18h, abrindo a programação do Outubro Rosa 2020.

A instituição é reconhecida nacionalmente pelo seu empenho contínuo para diminuir as desigualdades de acesso e tratamento do câncer. Como nesta edição não será possível reunir presencialmente no monumento as pacientes em tratamento, o evento contará com uma ação nas redes da Laço Rosa, cujo tema este ano é #DoarSalva!

Além de uma cerimônia que tem por objetivo celebrar a vida e renovar a fé, neste dia, a apresentadora Ana Furtado, que recentemente venceu a doença e passou pelo tratamento, vai estar presente e será a madrinha da campanha pela Fundação Laço Rosa neste ano.

Uma live musical também está na programação que contará com um show da cantora Maria Rita e apresentação de Adriane Galisteu. A ação será transmitida diretamente do rooftop do Hotel Fasano, em Ipanema e contará com o depoimento de famosas como Adriana Esteves, Cláudia Raia, Zezé Motta, Taís Araújo, Ingrid Guimarães, Alinne Moraes, Flávia Alessandra, Maria Fernanda Cândido, Sheron Menezzes, Juliana Paes, Heloísa Périssé entre outras que já se engajaram com a causa da Laço Rosa. Vinícius Belo é o relações públicas do evento que conta com parceiros como Fasano Rio, Tuz Decoração e Mauricio Lahr.

"A pandemia escancarou a fratura exposta que vivemos diariamente na saúde brasileira e acordou a sociedade para a importância do terceiro setor no país. Nunca antes na história do Brasil tivemos tantas doações financeiras ajudando as pontas mais vulneráveis e esse é um movimento que não tem mais volta. Doar precisa estar na cultura da população porque vimos que #doarsalva. Por isso lançamos esse movimento e convidamos todos que puderem para doar e arrastar outras pessoas pelo exemplo. Também lançamos o "selo rosa" para as empresas comprometidas com a Laço Rosa. O câncer não vai esperar a covid passar e os números que já eram feios, agora são mais alarmantes".

Pedro Fernandes vai para penitenciária

O ex-secretário de Educação do Rio estava em prisão domiciliar desde o dia 11 deste mês

O ex-secretário de estado de Educação do Rio de Janeiro Pedro Fernandes foi transferido ontem (30) para o sistema prisional. A Secretaria de Estado de Administração Penitenciária (Seap) confirmou que ele ingressou no presídio José Frederico Marques, em Benfica, na zona norte do Rio de janeiro.

Fernandes foi preso no dia 11, em um desdobramento da Operação Catarata, de 2019, mas apresentou exame de teste positivo para o novo coronavírus e ficou em prisão domiciliar. Ele é suspeito de envolvimento em esquema de desvios de recursos públicos em contratos da área de assistência social no estado e no município do Rio de Janeiro, entre 2013 e 2018. Também foi presa na operação que ocorreu no dia 11 a ex-deputada federal Cristiane Brasil.

O pedido de transferência de Pedro Fernandes para o sistema prisional foi feitona última segunda-feira (29) pelo Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ).

A investigação aponta para fraudes na Fundação Leão XIII, entidade estadual voltada para o atendimento a populações de baixa renda e moradores de rua do Rio de Janeiro, e nas secretarias municipais de Envelhecimento Saudável e Qualidade de Vida e de Proteção à Pessoa com Deficiência do Rio de Janeiro.

De acordo com o Ministério Público do Rio, o desvio pode ter chegado a R$ 30 milhões. A Operação Catarata investiga irregularidades durante os governos Pezão e Sérgio Cabral. À época, Fernandes ocupava a Secretaria Estadual de Tecnologia e Desenvolvimento Social. Já Cristiane foi secretária de Envelhecimento Saudável da Prefeitura do Rio durante o governo de Eduardo Paes.

Reprodução

Curado da Covid, Fernandes perdeu o direito a prisão domiciliar

INVESTIGAÇÃO

A CPI das Quarteirizações da Assembleia Legislativa de São Paulo recebeu os presidentes do Sindicato dos Médicos de São Paulo e do Sindicato dos Enfermeiros de São Paulo. Para Victor Vilela Dourado, que é presidente do Sindicato dos Médicos de São Paulo, a quarteirização na contratação de profissionais que, segundo ele, já vinha acontecendo há muito tempo, se tornou algo agudo durante a pandemia de Covid-19.

VAI OU NÃO?

Os deputados que compõem a CPI do Transporte Escolar que investiga irregularidades na contratação, fiscalização e prestação de serviços em todo o Estado, discutiram sobre o andamento de suas atividades. Durante a reunião, os parlamentares comentaram sobre o papel que vem sido exercido pelo órgão técnico e seus impactos para a sociedade civil. Além disso, quais objetivos devem ser traçados para prosseguimentos dos trabalhos visando sua efetividade.

ARSESP

Na Câmara Municipal Paulista, a CPI das Concessionárias ouviu diretores da Arsesp (Agência Reguladora de Saneamento e Energia do estado de São Paulo), que prestaram esclarecimentos sobre o processo de fiscalização e a atuação da agência junto às empresas concessionárias que atuam na capital paulista. A CPI investiga a responsabilidade das empresas de concessão de serviços públicos na capital e também apura a qualidade dos serviços, as obras inacabadas e as cobranças de taxas.

LOA

A Câmara Municipal de São Paulo recebeu o PL 643/2020, do Executivo, que propõe a Lei Orçamentária Anual do município para o exercício de 2021. A estimativa da receita para o ano que vem é de R$ 67,5 bilhões. O presidente da Casa recebeu a proposta orçamentária das mãos do prefeito Bruno Covas do PSDB. A proposta orçamentária para 2021 será 2,1% menor em comparação com o orçamento deste ano, que foi estimado em R$ 68,9 bilhões.

Vacina chega em dezembro

Governo estadual assina contrato com laboratório Sinovac

Por Elaine Patricia Cruz (Ag Brasil)

Divulgação

O acordo permitirá o fornecimento de 46 milhões de doses da CoronaVac

O governador de São Paulo, João Doria, e o vice-presidente da laboratório chinês Sinovac, Weining Meng, assinaram ontem (30), um contrato que prevê o fornecimento de 46 milhões de doses da vacina CoronaVac para o governo paulista até dezembro deste ano.

O contrato também prevê a transferência tecnológica da vacina da Sinovac para o Instituto Butantan, o que significa que, o instituto brasileiro poderá começar a fabricar doses dessa vacina contra o novo coronavírus. O valor do contrato, segundo o governador João Doria é de US$ 90 milhões.

Segundo Meng, o acordo para transferência de tecnologia facilita a logística e vai permitir que o Instituto Butantan fabrique a vacina e a distribua de forma mais rápida e ágil para a população brasileira. "O Brasil é um país grande, com mais de 200 milhões de pessoas e precisa de bastante vacina. Com a produção local, conseguiremos fazer isso", disse em São Paulo, acompanhado por um tradutor. A vacina está sendo desenvolvida pela farmacêutica chinesa Sinovac em parceria com o Instituto Butantan e está na fase 3 de testes em humanos. Essa fase 3 de testes em humanos testa a eficácia da vacina e está ocorrendo no Brasil desde julho, com 13 mil voluntários da área da saúde. A expectativa do governo paulista é de que a vacinação desses voluntários seja encerrada até o dia 15 de outubro.

Estado começa a destinar leitos para outras doenças

Com uma taxa de ocupação de leitos de UTI voltados para o tratamento de casos do novo coronavírus abaixo de 50% em todo o estado, o governo de São Paulo vai começar a redirecionar parte desses leitos para o tratamento de outras doenças graves ou para cirurgias eletivas. O anúncio foi feito ontem (30) pelo governador de São Paulo, João Doria.

"Com a taxa de ocupação de leitos de UTI em queda no estado, o governo de São Paulo começa a redirecionar leitos para o atendimento de outras doenças graves", disse.

São Paulo está, há dez semanas consecutivas, registrando queda no número de novas internações por covid-19.

A taxa de ocupação de leitos de UTI chegou a alcançar 95% durante o pico da doença no estado, mas está hoje em torno de 44%. Com a criação de novos leitos de UTI durante a pandemia, o estado soma atualmente mais de 8,2 mil leitos só de UTI.

Segundo o governo, o redirecionamento de leitos será feito de forma gradual e regionalizada, mantendo uma quantidade de leitos e de equipamentos disponibilizados para o novo coronavírus, em caso de aumento inesperado de casos. A medida é uma amostra de que a capital vem vencendo a pandemia do covid-19.

Recorde de calor e queda de temperatura

O calor em São Paulo deve seguir se superando ao longo da semana e ficar a cada dia ainda mais quente, segundo a expectativa do Centro de Gerenciamento de Emergências Climáticas (CGE), órgão ligado à Prefeitura de São Paulo.

Segundo o centro a cidade vai registrar o recorde de alta temperatura no ano até amanhã (2). E, depois de tudo isso, o paulistano deve ver uma queda de até 15 °C no fim de semana.

O recorde de calor no ano é de 34,8 °C, registrado na tarde do domingo (27), o primeiro da primavera. Nesta quarta (30), os termômetros já passavam dos 33°C em algumas regiões da capital paulista.

CORREIO DF

Reprodução

Parte da via estará asfaltada antes do início do período chuvoso

Rua 12 de Vicente Pires recebe serviços de pavimentação

Mais uma boa notícia para a população de Vicente Pires. Começou ontem (30) a pavimentação de mais uma parte da Rua 12 da região administrativa.

A previsão é de que seja asfaltado um trecho de 900 metros dos 3,2 quilômetros de via até o final da próxima semana.

"Ficará faltando a execução da drenagem e a pavimentação de um trecho de cerca de 600 metros, cujo processo licitatório está em andamento para contratação dos serviços", explicou o subsecretário de Acompanhamento e Fiscalização de Obras do GDF, Ricardo Terenzi.

Salário atrasado

Funcionários do Hospital da Criança de Brasília foram informados que salários vão atrasar por falta de repasse da Saúde. Os empregados foram informados do atraso através de email enviado pela Secretaria de Saúde.

Cirurgias em 45 dias

A Justiça do Distrito Federal deu o prazo de 45 dias para o GDF zerar a lista de espera para cirurgias oftalmológicas. Os casos mais graves devem ser atendidos em até cinco dias. Porém à decisão ainda cabe recurso.

Atrás das grades

O ministro Rogério Schietti Cruz, do STJ negou um pedido de liberdade apresentado pela defesa do ex-subsecretário de Vigilância à Saúde do Distrito Federal, Eduardo Hage, investigado na operação Falso Negativo.

Volta às aulas

Se de um lado tem muita gente receosa em voltar as aulas por conta da pandemia, de outro lado temos os proprietários das escolas particulares que vislumbram de maneira positiva a volta das aulas ainda este ano.

Benefícios fiscais automotivos

Câmara aprova MP para setor automotivo do Centro-Oeste

Por Carolina Jardon (Ag Brasília)

Reprodução

Apenas o Norte e Nordeste seriam contemplados, agora o DF foi incluído

A Câmara dos Deputados aprovou Medida Provisória 987/2020 com a inclusão da região Centro-Oeste entre as contempladas com a prorrogação de benefício fiscal a empresas automotivas até 2025.

Originalmente, a MP enviada pelo Executivo federal abrangia apenas as regiões Norte e Nordeste.

O Centro-Oeste precisou ser incluído porque a lei de incentivos fiscais que o beneficiou foi a 9.826/99, que não teve seus prazos prorrogados pela MP. Com a alteração, fica garantido que as empresas dessa região terão isonomia em relação às demais. O texto agora segue para análise do Senado.

Na prática, a MP prorroga o prazo para que empresas automotivas nessas três regiões apresentem produtos novos para contar com o chamado crédito presumido, que consiste em descontos tributários, no Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI).

Estes créditos poderão ser utilizados futuramente, pelas empresas, em desconto no valor a pagar a título de PIS e Cofins entre janeiro de 2021 e 31 de dezembro de 2025. Uma das contrapartidas é que os beneficiários garantam investimentos em pesquisa e desenvolvimento e em inovação tecnológica. Este é um dos motivos pelos quais o secretário de Economia do Governo do Distrito Federal, André Clemente, comemorou a aprovação na Câmara.

Campanha 'Vem Brincar Comigo' é prorrogada

A campanha Vem Brincar Comigo foi prorrogada. Serão mais sete dias para doar brinquedos e livros em todos os órgãos do Governo do Distrito Federal. As doações serão entregues a crianças em situação de vulnerabilidade por todo o Quadradinho. A meta é chegar a 30 mil itens para fazer a alegria de meninos e meninas. Ontem (30), o Palácio do Buriti virou um grande ponto de arrecadação em sistema de drive-thru.

Idealizada pela primeira-dama do Distrito Federal, Mayara Noronha Rocha, a campanha é coordenada pela Subchefia de Políticas Sociais e Primeira Infância, vinculada à Chefia de Gabinete do Governador. A distribuição das doações será capitaneada pela Defesa Civil, com estratégia que reduza ao máximo o manuseio dos materiais, como forma de prevenção à disseminação de coronavírus. As entregas serão feitas em endereços das zonas de vulnerabilidade. Nesta quarta, o Palácio do Buriti serviu como ponto de arrecadação drive-thru das doações. Além de receber itens colhidos em órgãos do GDF, a sociedade civil pode deixar suas contribuições.

Pela manhã, o próprio governador Ibaneis Rocha chegou com o porta-malas do carro carregado de brinquedos.

Armadilhas instaladas contra Aedes aegypti

As ações de combate ao mosquito Aedes aegypti, transmissor do vírus da dengue, zika e chikungunya, no DF, não param. Na manhã de ontem (30), a equipe da Vigilância Ambiental instalou armadilhas contra o inseto em 38 residências da cidade. O equipamento, chamado larvitrampa, permite que as fêmeas depositem os ovos, que terão contato com a água no recipiente, porém as larvas que surgirem na armadilha morrerão devido à presença de um inseticida acionado ao equipamento. As armadilhas permanecerão nas casas selecionadas durante um mês. Desde abril, a Vigilância Ambiental utiliza esse tipo de armadilha no Distrito Federal.

CORREIO ECONÔMICO

Marcelo Camargo/ Agência Brasil

Despesa com o auxílio emergencial é mais da metade do valor

Impacto fiscal contra o vírus deve chegar a R$ 607 bilhões

Segundo as novas estimativas do Ministério da Economia, o impacto fiscal das medidas de combate aos efeitos da pandemia deve atingir R$ 607,2 bi neste ano, sendo R$ 20,6 bi relativos a reduções de receita e R$ 586,6 bi a aumentos de despesa. Mais da metade desse valor (R$ 321,8 bi) é para o pagamento do auxílio emergencial. As despesas com as políticas de combate aos efeitos da covid-19 devem chegar a 8,7% do PIB em 2020, valor superior ao da média dos países avançados (7,1%) e em desenvolvimento (4,3%). O déficit do setor público neste ano deve chegar a R$ 895,8 bi (12,5% do PIB).

Contas públicas têm déficit de R$ 87 bilhões

As contas públicas registraram saldo negativo recorde em agosto, devido às despesas extraordinárias necessárias para o enfrentamento da pandemia de covid-19 no país. O setor público consolidado, formado por União, estados e municípios, apresentou déficit primário de R$ 87,594 bilhões, o maior resultado negativo para o mês na série histórica, iniciada em dezembro de 2001. Os dados foram divulgados ontem (30) pelo Banco Central.

Dívida pública

Com o aumento de gastos em razão da pandemia, a dívida pública alcançou 88,8% do PIB em agosto, alta de 2,4 pontos percentuais em relação ao mês anterior, conforme anunciou ontem (30) o Banco Central

Bolsa de Valores

Depois de dias em queda, o Ibovespa registou alta de 1,09% no pregão de ontem (30), encerrando as negociações aos 94.603 pontos. Já o dólar se desvalorizou 0,42%, fechando o dia cotado a R$ 5,61.

Desemprego segue em alta

13,1 milhões de pessoas ficam sem ocupação no trimestre

Marcello Casal Jr/ Agência Brasil

Taxa de desocupados cresceu em virutde da pandemia do coronavírus

A taxa de desocupação no Brasil ficou em 13,8% no trimestre de maio a julho, 1.2 ponto percentual maior do que a registrada entre fevereiro e abril, que foi de 12,6%. Na comparação com o mesmo período de 2019 (11,8%), o crescimento foi de 2 pontos percentuais.

A população desocupada chegou a 13,1 milhões de pessoas, o que significa aumento de 4,5% ou 561 mil pessoas a mais em relação ao mesmo período de 2019.

Os dados fazem parte da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), divulgada ontem (30) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

A população ocupada caiu 8,1%, o menor contingente da série histórica da pesquisa. Aproximadamente 82 milhões de pessoas estão trabalhando, 7,2 milhões pessoas a menos na comparação com o trimestre anterior e 12,3% (menos 11,6 milhões) frente ao período de maio a julho de 2019.

De acordo com a analista da pesquisa Adriana Beringuy, o mercado de trabalho está em um cenário de avanço em relação à taxa de desocupação e interrompe um processo que vinha sendo observado desde 2017, no qual, à medida em que se aproximava da metade do ano, a tendência era de recuo dessa taxa.

"Estamos vivendo um momento de grande impacto no mercado de trabalho, o que mostra também a reversão de uma sazonalidade observada em anos anteriores", disse.

Agosto registra a criação de 249 mil empregos formais

Os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Cadeg), apresentados ontem (30) pelo Ministério da Economia, mostram que o país teve 1,239 milhão de contratações formais e 990 mil desligamentos em agosto, o que representa um saldo positivo 249 mil vagas no mês.

O mercado de trabalho sofreu um tombo com a crise provocada pelo coronavírus. Os efeitos foram sentidos em março, quando foi decretada a pandemia e políticas de isolamento social.

Abril teve o pior saldo da crise sanitária, com menos 934 mil vagas. Depois, os números seguiram negativos, com menor intensidade, em maio (-359 mil) e junho (-22 mil).

No mês de julho, o dado voltou para o azul, com 141 mil novas vagas. Por isso, o saldo acumulado no ano ainda é negativo, em 849 mil vagas.

O governo argumenta que programas emergenciais evitaram dados piores. Uma das medidas criadas na pandemia é a que permite a suspensão de contratos e redução de jornadas e salários, após acordo entre patrão e trabalhador.

Até o momento, 18,4 milhões de acordos desse tipo foram firmados por aproximadamente 1,4 milhão de empresas. O total de trabalhadores atingidos é de 9,7 milhões.

Desalentados chegam a 5,8 milhões

O contingente de pessoas desalentadas, que são as que não buscam trabalho, mas que gostariam de trabalhar, alcançou 5,8 milhões e também registrou recorde, com altas de 15,3% (mais 771 mil pessoas) em relação ao trimestre anterior e 20,0% (mais 966 mil pessoas) frente ao mesmo período de 2019.

"É a maior taxa que vem em uma trajetória crescente nos últimos anos, mas tem uma aceleração muito forte, aqui em 2020", afirmou Adriana Beringuy, analista da pesquisa.

No entanto, com uma flexibilização cada vez maior da quarentena, a tendência é que as pessoas voltem a buscar trabalho, segundo Adriana.

Renda Cidadã não usará precatórios

Desmentido foi dado pelo ministro Paulo Guedes, durante videoconferência com parlamentares

O ministro Paulo Guedes defendeu ontem (30) que o fluxo de pagamentos de precatórios seja reavaliado, mas afirmou que o governo não vai usar essa fonte para bancar o Renda Cidadã.

Nesta semana, após reunião com Guedes e o presidente Bolsonaro, foi anunciado que o novo programa social seria financiado com a sobra de recursos que viria de uma limitação no pagamento de precatórios (dívidas do governo reconhecidas pela Justiça).

Em videoconferência para comentar os dados do emprego, Guedes demonstrou que há divergência em relação à medida, anunciada pelo relator do Orçamento de 2021, senador Márcio Bittar (MDB-AC). Segundo ele, o senador está fazendo os próprios estudos, enquanto a equipe econômica também faz avaliações sobre o programa.

"Se queremos respeitar teto, temos que passar lupa em todos os gastos, para evitar propostas de romper teto, de financiar programa de forma equivocada, que nunca foi nossa ideia", disse.

De acordo com o ministro, a fonte de recursos dos precatórios "não é saudável, limpa, permanente ou previsível".

"O programa Renda Brasil é uma consolidação de 27 programas, com fontes adicionais. Não se trata de buscar recursos para financiar isso, muito menos recursos de uma dívida que transitou em julgado e que é líquida e certa, nós não faremos isso. Nós estamos aqui para honrar compromissos", disse.

Nubank anuncia início de operação na Colômbia

O Nubank anunciou ontem (30) que começa a operar na Colômbia. O primeiro lançamento no país será o cartão de crédito roxo, característica principal dos plásticos da companhia.

O Nu Colômbia, como será chamado, terá sede em Bogotá, capital colombiana, e é o quarto escritório da empresa na América Latina, que além do Brasil, conta com operações no México e com um hub de talentos e tecnologia na Argentina.

Dados do Nubank mostram que a empresa tem 30 milhões de clientes no Brasil, além de mais de 150 mil pedidos de cartão de crédito no México, onde começou a operar em 2019.

No entanto, a notícia que fez o banco ficar entre os "trending topics" no Twitter foi o aumento de limite no cartão de crédito, mesmo com os efeitos econômicos provocados pela pandemia.

"No Nubank, estamos sempre estudando formas de tornar a experiência dos nossos clientes ainda mais completa. Por isso, nós analisamos constantemente o perfil de uso de cada cliente para que o limite seja o mais adequado possível, apoiando nossos usuários na construção de um relacionamento responsável com suas finanças e o uso consciente e responsável do crédito", afirmou o banco em nota.

CORREIO NO MUNDO

Reprodução/ Gravity Industries

Roupas especiais com jatos propulsores acelerariam resgates

Paramédicos testam traje voador de resgate na Inglaterra

Paramédicos do remoto distrito britânico de Lake estão testando um traje equipado com jatos propulsores para ajudar no resgate de pessoas em perigo, em uma fração do tempo que levariam de carro ou a pé. Em cenas que lembram o personagem Homem de Ferro, o piloto de testes e inventor Richard Browning se move a alguns metros acima do solo com a ajuda de pequenos jatos montados em seus braços e nas costas. "Quem sabe o que o futuro trará?", provocou orgulhoso Browning.

O traje é capaz de voar a 51 quilômetros por hora e atingir uma altitude de cerca de 3.600 metros.

Tráfico 'de luxo'

A polícia espanhola confiscou 35 toneladas de haxixe em quatro veleiros de luxo utilizados por traficantes do leste da Europa. A operação foi revelada ontem (30) pelas autoridades do país na ilha da Grande Canária.

Entrada permitida

O Japão passa a permitir a entrada de estrangeiros com visto de estudante ou negócios nesta quinta-feira, mas as fronteiras vão continuar fechadas para turistas, devido à pandemia, anunciaram hoje as autoridades.

Fim da crise belga?

O atual ministro das Finanças da Bélgica, Alexander de Croo, toma posse esta quinta como primeiro-ministro, depois de ter sido formalmente nomeado para o cargo, pondo fim a 16 meses de crise política.

Covid e mobilidade

A covid-19 e suas consequências na mobilidade das pessoas foi o maior desafio enfrentado pela Organização Internacional das Migrações, revelou o diretor-geral Antônio Vitorino, em dois anos de mandato na OIM.

O debate das interrupções

Candidatos à Casa Branca decepcionam eleitores indecisos

Naquele que provavelmente foi um dos debates presidenciais mais caóticos da história dos EUA, as frases mais ouvidas foram "senhor presidente, não interrompa", "senhor presidente, deixe-me terminar minha pergunta" e "senhor presidente, deixe-o terminar de falar".

O eleitorado mais fiel de Donald Trump comemorou o fato de o presidente ter dominado o primeiro debate da campanha eleitoral americana. De fato, ele não deixou nem seu rival, o democrata Joe Biden, nem o moderador, Chris Wallace, falarem. Mas as malcriações do republicano talvez tenham sido uma ducha de água fria para os eleitores indecisos que ele precisa conquistar. Em um comentário no Twitter, o estrategista republicano Frank Luntz, que conduz pesquisas qualitativas com eleitores indecisos de estados-pêndulo, resumiu: "O debate conseguiu

Reprodução

O republicano Donald Trump está atras de Joe Biden nas pesquisas

convencer alguns eleitores indecisos a simplesmente não votar".

Nos EUA, sem voto obrigatório, o comparecimento nas eleições presidenciais gira em torno de 55%. Não basta cativar o eleitor – é preciso que ele esteja empolgado o suficiente para sair e votar ou enviar sua cédula.

Na pesquisa qualitativa, parte dos indecisos rechaçou o comportamento agressivo de Trump, e o desempenho apenas morno de Biden tampouco arrebatou muitos eleitores. Mas como o democrata está na liderança há meses, com 7 pontos à frente na média das pesquisas compilada pelo site FiveThirtyEight, essa notícia é pior para o republicano.

Banco Mundial na luta por US$ 12 bi para vacina

O presidente do Banco Mundial, David Malpass, disse que está buscando aprovação do conselho, de US$ 12 bilhões, para um plano de financiamento de vacina contra o coronavírus, a fim de ajudar os países pobres e em desenvolvimento a garantir parcela suficiente de doses quando estiverem disponíveis nos próximos meses.

Malpass afirmou à Reuters, que a iniciativa, parte dos US$ 160 bilhões em financiamento de ajuda contra a crise do novo coronavírus prometido pelo credor multilateral, tem como objetivo ajudar os países a adquirir e distribuir vacinas antecipadamente para profissionais da saúde e outros trabalhadores essenciais e expandir a produção global. Segundo ele, o conselho deve analisar o plano no início de outubro.

A competição global pelas primeiras doses da vacina contra covid-19 já é grande, meses antes de qualquer aprovação, uma vez que os países ricos se movimentam para garantir o abastecimento.

O governo dos Estados Unidos prometeu mais de US$ 3 bilhões para garantir centenas de milhões de doses de vacinas em desenvolvimento pela britânica AstraZeneca, pela gigante farmacêutica norte-americana Pfizer e pela alemã BioNTech SE.

Nova York multará quem se recusar a usar máscara

A cidade de Nova York vai impor multas às pessoas que se recusarem a usar máscara, no momento em que a taxa de testes positivos para o novo coronavírus subiu acima de 3% pela primeira vez em meses, disse o prefeito Bill de Blasio na terça.

Além de Nova York, mais 28 estados estão registrando aumento de infecções de covid nas últimas duas semanas, e as hospitalizações pela doença aumentaram em vários estados do meio-oeste.

As autoridades primeiro oferecerão máscaras gratuitas àqueles que não estiverem usando a proteção facial em público. Se a pessoa se recusar, terá que pagar uma multa, afirmou de Blasio.

Armênia descarta mediação de Putin

Rússia queria interferir no confronto entre os parceiros armênios e o Arzerbaijão, aliado da Turquia

Reprodução

Nikol Pashinyan e Vladimir Putin, presidentes de Armênia e Rússia, respectivamente, têm relação de altos e baixos

A Armênia descartou uma mediação russa no conflito com o Azerbaijão. Ontem (30) os dois países entraram no quarto dia de combates - talvez os mais duros desde o início do conflito.

"Não é muito apropriado falar de uma reunião entre Armênia, Azerbaijão e Rússia enquanto há hostilidades intensas", disse ontem (30) a jornalistas russos o premiê Nikol Pashinyan. A frase veio um dia depois de ele conversar ao telefone com o presidente russo, Vladimir Putin, pela segunda vez desde domingo, quando os ataques começaram na disputada região de Nagorno-Karabakh.

A delcaração esclarece a posição de cautela do Kremlin em relação a seus aliados armênios, que contrasta com os tambores de guerras tocados na Turquia de Recep Tayyip Erdogan para estimular seus protegidos azeris.

"Estamos juntos com o Azerbaijão na mesa de negociação e no campo de batalha. Essas não são palavras vazias", disse também nesta quarta à agência turca Andalu o chanceler do país, Mevlut Cavusoglu.

Os motivos de Putin são claros. Primeiro, ele não quer antagonizar-se explicitamente com Erdogan, com quem divide parcerias e rivalidades, para não abrir uma frente de turbulência em sua fronteira sul ao mesmo tempo em que lida com a crise no flanco oeste, na sua turbulenta aliada Belarus.

Segundo, Putin não gosta de Pashinyan, que chegou ao poder em 2018 após a queda de um amigo pessoal e aliado, Serzh Sargsyan. Moscou, diferentemente do que ocorreu por exemplo na Ucrânia em 2014, manteve boas relações com a Armênia, mas há desconfiança mútua.

Assim, analistas russos veem o movimento de Putin como uma forma de aumentar a dependência dos armênios caso a crise aumente ainda mais.

Afinal de contas, Moscou tem uma base militar grande, equipada com tanques, baterias antiaéreas e 18 caças MiG-29 em Gyumri, leste armênio. Herança dos tempos em que toda a região fazia parte da União Soviética, o local abriga 3.000 soldados.

Moscou e Ierevan têm um pacto militar segundo o qual os russos se comprometem a proteger os armênios de agressões externas, mas Pashinyan afirmou que não lançará mão disso agora.

Além disso, o armênio telefonou ontem (30) para o presidente do Irã, Hassan Rouhani, para falar sobre a crise e o papel da Turquia. Teerã apoia tacitamente Ierevan, por sua rivalidade com os tucos e por temer separatismo de sua grande minoria azeri, cerca de 25% da população. Mas mantém laços com o Azerbaijão, país também de maioria muçulmana xiita. Enquanto isso, o conflito aumentou em intensidade em Nagorno-Karabakh.

Venezuelanos nas ruas contra escassez

Desde o fim de semana, mais de 100 atos ocorreram em 19 dos 23 estados do país, informa ONG

Uma nova rodada de protestos começou na Venezuela, à medida que o descontentamento se intensifica no interior quase abandonado do país, devido ao agravamento da escassez de combustível e à falha constante dos serviços públicos, disse a organização não governamental Observatório Venezuelano de Conflito Social, na terça (29).

De acordo com a ONG, mais de 100 protestos ocorreram desde o fim de semana em 19 dos 23 estados venezuelanos para exigir que as autoridades forneçam água, energia e combustível.

A indústria petrolífera, em colapso no país da Opep, não é mais capaz de fornecer combustível para os venezuelanos, e anos de má gestão e corrupção deixaram em ruínas grande parte da infraestrutura que transporta energia e água.

Um isolamento rigoroso, imposto pelo presidente Nicolás Maduro desde março por causa da covid-19, limitou ainda mais o movimento e as fontes de renda dos venezuelanos.

No passado, Caracas foi o centro dos movimentos de protesto da Venezuela, mas o governo priorizou as entregas de combustível nos postos de gasolina da capital, mantendo as ruas calmas. No restante do país, os venezuelanos passam dias em filas em busca de gasolina, que muitas vezes nunca chega.

"Estamos diante de uma nova onda de protestos com a particularidade de que, desta vez, os protagonistas são os que vivem em vilas e cidades do interior da Venezuela", disse Marco Ponce, diretor do observatório, em entrevista coletiva online.

O governo de Maduro enviou forças de segurança para reprimiros protestos, levando a pelo menos 50 prisões de manifestantes, afirmou Ponce.

Observatório Venezuelano de Conflito Social

Estima-se que mais de 50 pessoas foram presas nas manifestações

CORREIO ESPORTIVO

Divulgação

Avião da companhia La Mia caiu em 2016 e 40 pessoas morreram

Tragédia da Chape: justiça define indenização de R$ 4,8 bi

Decisão do juiz Martin Zilber, nos EUA, deu procedência ao pedido de indenização das famílias de 40 vítimas do voo da Chapecoense. As sentenças, uma para cada familiar ou sobrevivente, foram expedidas no fim de agosto.

O valor total chega a US$ 844 milhões (R$ 4,77 bilhões na cotação atual), que serão acrescidos de juros.

O número de beneficiados representa mais da metade dos 77 passageiros do voo 2933 da companhia boliviana La Mia que levava o time da Chapecoense para a final da Copa Sul-Americana de 2016, contra o Atlético Nacional, da Colômbia.

Dívida 'tá on'

Neymar, mais uma vez, está no topo de uma lista. Desta vez, porém, trata-se do ranking de inadimplentes do Tesouro da Espanha, por causa de uma dívida de mais de 34 milhões de euros (cerca de R$ 224 milhões).

Covid na NFL

O jogo entre Pittsburgh Stewlers e Tennesse Titans, pela NFL, foi adiado por conta de casos positivos de covid-19. A partida aconteceria no próximo domingo (4), mas foi adiada para a segunda ou terça-feira.

Desfalque no Inter

O Internacional comunicou oficialmente que lateral-direito Renzo Saraiva está fora do restante da temporada. O jogador sofreu um rompimento no ligamento cruzado do joelho direito e vai precisar passar por uma cirurgia.

Chegou ao pódio

A vitória contundente de Israel Adesanya sobre o brasileiro Paulo Borrachina em luta do UFC, levou o lutador nigeriano para o terceiro lugar no ranking peso por peso, que une atletas de todas as categorias.

O adeus a Silva Batuta

Ex-Seleção, Flamengo e Vasco, ele faleceu aos 80 anos

Reprodução/ Flamengo

O artilheiro dos anos 60 e 70, é conhecido como um 'cigano' do futebol, justamente por ter passado por tantos clubes do Brasil e do mundo

Na noite de terça (29), o ex-atacante Walter Machado da Silva, conhecido como "Batuta", faleceu no Rio de Janeiro aos 80 anos. Ele estava internado do Hospital Pró-Cardíaco em Botafogo. A causa da morte ainda não foi confirmada. Paulista de Ribeirão Preto, o centro-avante começou no esporte no São Paulo, na década de 1950. Passou por Batatais e Botafogo-SP até chegar ao Corinthians em 1961. Foi no Timão que ele se tornou um dos maiores nomes do futebol paulista, marcando 95 gols.

Após o sucesso retumbante de Batuta em quatro temporadas no Timão, o atacante foi contratado pelo Flamengo. E foi no clube carioca que virou ídolo. A relação foi tão intensa que ele se apaixonou pelo Rubro-Negro. Ele teve duas passagens pelo Rubro-Negro carioca: a primeira entre 1965 e 1966, e depois retornou ao clube no período entre 1968 e 1969. Ao todo, Batuta marcou 70 gols em 132 partidas, e se sagrou campeão do estadual de 1965. Quando defendia o Flamengo, o atacante foi convocado para a seleção brasileira para a Copa do Mundo de 1966, na Inglaterra. Foram seis jogos e dois gols com a camiseta verde e amarela. Na derrota para Portugal por 3 a 1, que eliminou o Brasil em 1966, ele atuou ao lado de Pelé e Jairzinho. "Batuta" também defendeu Vasco, Racing (Argentina), Barcelona (Espanha), Santos, Botafogo, Rio Negro, Júnior Barranquilla (Colômbia) e Tiquire Flores (Venezuela). Ele encerrou a carreira aos 35 anos, em 1975.

Ganso testa positivo e Flu acumula dez contaminados

O meia Paulo Henrique Ganso está contaminado com o novo coronavírus. O jogador testou positivo nos exames realizados após a goleada da última segunda-feira (28), sobre o Coritiba, por 4 a 0, no Rio de Janeiro, pela 12ª rodada da Série A do Campeonato Brasileiro. O clube informou que o atleta está isolado e cumprindo a quarentena.

Ganso é o décimo jogador do Fluminense afastado pela covid-19, sendo o sexto do time principal. Nos testes realizados na última sexta-feira (25), foram diagnosticados com o vírus o lateral Calegari, o zagueiro Luccas Claro, o meia Miguel e os atacantes Luiz Henrique e Marcos Paulo. Além deles, outros quatro atletas da equipe sub-23 (o zagueiro Luan e os volantes André, Nascimento e Martinelli) também deram positivo para a covid-19.

Do elenco, o meia Nenê e os atacantes Wellington Silva e Fred já haviam sido infectados em outro momento. O camisa 9, caso mais recente, retornou aos gramados justamente na segunda (28), após duas semanas afastado, em recuperação. Em meio aos desfalques, o Tricolor volta à campo no próximo domingo (4), diante do Botafogo, às 11h (horário de Brasília), no estádio Nilton Santos, pela 13ª rodada do Brasileirão.

Hastag 'Justiça por Robson' toma as redes sociais

O drama envolvendo Robson Oliveira, ex-funcionário do volante Fernando, que atualmente joga no futebol chinês, voltou à tona. O brasileiro foi preso em março de 2019 na Rússia após levar remédios para o sogro do jogador, que na época atuava no Spartak Moscou.

Acontece que os remédios são considerados proibidos no país e Robson foi preso por tráfico internacional de drogas pela justiça russa.A campanha "#JustiçaPorRobson" ganhou ainda mais força quando, além de torcedores, o atacante Richarlison, da Seleção e do Everton (ING) mostrou indguinação com o caso. Enquanto isso, Fernando segue normalmente a carreira.

CORREIO CULTURAL

Reprodução

O cantor e apresentador fará o programa de dentro de sua casa

Ronnie Von descarta férias e anuncia programa no YouTube

Aos 76 anos, Ronnie Von não quer saber de ficar parado. Fora do ar desde o ano passado, quando a Gazeta encerrou o programa "Todo Seu", ele resolveu usar o seu talento como comunicador na internet. Por suas redes sociais, anunciou que está se tornando um influenciador digital no YouTube.

O cantor e apresentador vai comandar o "Garagem do Ronnie", no qual pretende falar sobre a própria carreira, dar dicas de gastronomia e conversar com convidados. A atração vai ser gravada em uma garagem cenográfica dentro da mansão dele, no Morumbi, bairro nobre da Zona Sul de São Paulo.

Traje de nascença

Gwyneth Paltrow completou 48 anos na última semana, mas quem ganhou o presente foram os fãs. A atriz exibiu suas boas formas ao publicar uma foto em que aparece completamente nua num jardim. Bombou na web.

Taís e a beleza

Taís Araújo está de volta ao comando do Superbonita, programa sobre cuidados de beleza do canal pago GNT. A atriz, que já havia apresentado o programa entre 2006 e 2009, estará à frente de uma temporada especial.

Palpite infeliz

O humorista Léo Lins e sua namorada acabaram pedindo desculpas à comunidade autista por um comentário infeliz nas redes ao artista. Aline Mineiro comparou Lins a um autista por conta de sua discrição em lugares públicos.

De volta

O capitão PM André Porciuncula voltou a ser nomeado para chefiar a subpasta de Fomento, na Secretaria Especial da Cultura. Há duas semanas, a Casa Civil havia tornado sem efeito a primeira nomeação do policial.

Divulgação

Na trama, Isabél Zuaa encarna o ódio despertado pelo colonialismo europeu

Fantasma colonial nas telas

'Um Animal Amarelo' tem roteiro nacional lírico e belíssimo

Por Rodrigo Fonseca
Especial para o Correio da Manhã

Criado em 1991 para servir como vitrine para a América Latina no Velho Mundo, hoje dirigido por Antoine Sebire, o Festival de Biarritz, na França, localizado a uma hora do norte da Espanha, recebeu uma dose lírica de brasilidade na veia - aditivada por uma crítica ao nosso jugo colonial - como há muito nenhuma mostra internacional via igual, graças à beleza trágica de "Um Animal Amarelo". Sem medo da sensualidade, nem da fantasia, imune a cabrestos sociológicos que diluiram nossa potência fabular, o longa-metragem teve sua estreia mundial em janeiro, na Holanda, em Roterdã. No sábado, a produção dirigida por Felipe Bragança foi coroada com cinco prêmios em Gramado: os Kikitos de melhor roteiro, direção de arte e atriz (para a estonteante atuação de Isabél Zuaa), levando ainda a Láurea da Crítica e uma menção honrosa para seu protagonista, Higor Campagnaro. É o filme de maior requinte plástico do diretor de "Não Devore Meu Coração" (2017), fiel à sua estética pautada por andanças. Poucas vozes no cinema nacional hoje têm uma elegância na escrita como a dele, expressa em falas como "Das doenças todas, a que mais corrói os ossos é a memória".

Conhecida por filmes como "As Boas Maneiras" (2017), Isabél Zuaa encarna o ódio despertado pelo colonialismo europeu numa trama que se estende do Centro do RJ a Moçambique, passando por Lisboa, sempre mediada por uma fotografia sinestésica de Glauco Firpo. Desde sua consagração, em 2009, com "A Fuga da Mulher Gorila", codirigido por Marina Meliande, Bragança vem construindo filmes imbuídos de componentes mágicos ou fantásticos. Em "Um Animal Amarelo", o cineasta Fernando (Campagnaro) vive, desde criança, na companhia de um "encosto" com uma máscara africana, que simboliza a brutalidade dos colonizadores lusos da qual ele é um herdeiro. Tem ainda um item mágico: um osso fêmur que lhe protege e lhe permite ter clarividência. Mas sua rotina será arrastada por uma estrada de realismo seco quando ele parte para uma jornada em terras moçambicanas sonhando em dirigir um filme sobre os traumas das colônias de Portugal. É nessa jornada que Catarina (Isabél) entra em seu caminho, levando-a um negócio perigoso de venda de pedras preciosas.

Nessa rota ele tromba com Susana (Catarina Wallenstein, em dionisíaca composição), a filha de um negociante lisboeta de palavras duras como os rubis que adornam sua pele. Ela evoca "ventos transatlânticos" para fazer troça de Fernando quando este revela para ela a maior fraqueza que um homem pode ter: um passado de fraldas sujas.

Nessa reflexão, Bragança faz um estudo dos males que nosso passado de exploração deixou, criando uma narrativa fabular, mas de rascante questionamento sociológico.

Mafalda e o mundo choram por Quino

Criador da icônica personagem dos quadrinhos, premiado quadrinista argentino morre aos 88 anos

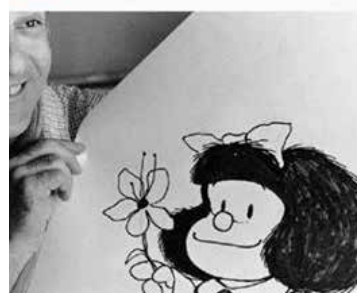
O quadrinista argentino Quino, conhecido por criar a personagem Mafalda, morreu ontem aos 88 anos, em duncção de um AVC sofrido nos últimos dias. A notícia foi confirmada pelo Twitter por Daniel Divinsky, editor de Quino. "Morreu Quino. Todas as boas pessoas do país e do mundo chorarão por ele", escreveu emocionado.

Joaquín Salvador Lavado Tejón nasceu na cidade de Mendoza, na norte da Argentina, e criou Mafalda em 1963, originalmente como parte de um acordo de publicidade com a empresa Siam de Tella. A personagem só fez sua estreia no ano seguinte, no entanto, na revista "Primera Plana", com todas as referências à marca retiradas dos desenhos.

O sucesso de Mafalda se deu em grande parte às críticas afiadas que Quino incluía nas tirinhas, transformando a pequena menina questionadora em símbolo da insatisfação política argentina — e, com sua expansão para o mercado internacional, a personagem, foi alçada à condição um ícone global de contestação social e com uma atualidade impressionante. A última tira de Mafalda e sua turma foi publicada em 1973, mas a obra de Quino ganhou inúmeras reedições em mais de 30 idiomas.

A fama de Mafalda levou Quino a vencer vários prêmios e honras internacionais. Em 1982, foi escolhido cartunista do ano por uma comissão global de artistas, além de ter recebido a Legião de Honra francesa em 2014.

Desde 2017, após a morte da esposa Alicia Colombo, o quadrinista morava na cidade natal de Mendoza. Em frente ao prédio onde viveu por décadas em Buenos Aires, uma estátua de Mafalda sentada num banco de praça é um das principais atrações turísricas da capital argentina.

Reprodução

Quino e a doce e contestadora Mafalda, sua mais sublime criação

Veja quem pode acumular aposentadoria e pensão depois da reforma da Previdência

Nova legislação impõe desconto no valor do benefício menos vantajoso para o contribuinte

Por Ana Paula Branco/ Folhapress

A nova legislação previdenciária ainda permite o acúmulo de aposentadoria e pensão do INSS ou duas pensões de regimes diferentes, mas a reforma da Previdência alterou o cálculo para o pagamento de dois benefícios, diminuindo o valor final a ser recebido. Para quem já acumulava dois benefícios antes da reforma, nada mudou.

Aposentados que pedem uma pensão por morte ou um pensionista que solicitou a aposentadoria após 13 de novembro de 2019 sofrem, agora, um desconto no valor do menor benefício. A redução depende de quantos salários mínimos seriam pagos no benefício. A cada parte do benefício é aplicado um redutor. Para o que ultrapassar R$ 4.181, o redutor é de 90%. O benefício de menor valor só será pago integralmente se for de um salário mínimo (R$ 1.045, em 2020).

Já a pensão é de 50% do que o aposentado recebia ou teria direito se fosse aposentado por incapacidade mais 10% a cada dependente, até o limite de 100%.

As regras que estipulam quem são os dependentes com direito à pensão também mudaram. O cônjuge e o filho menor de 21 anos ou que seja inválido ou tiver grave deficiência intelectual ou mental têm direito. Mas, ao completar 21, o dependente deixa de receber sua parte da pensão e ela não é repassada para o responsável.

Quem vivia em união estável só receberá a pensão se houver documentos de até dois anos antes da morte do segurado que comprovem a união do casal e a dependência econômica. O mesmo vale para pais e irmãos do segurado que comprovem a dependência para o INSS.

INSS | MAIS DE UM BENEFÍCIO

- → A reforma da Previdência mudou as regras para aposentados que têm direito a receber uma pensão por morte e pensionistas que vão se aposentar
- → Ainda é possível acumular as duas rendas da Previdência, mas haverá uma redução no valor do benefício menor
- → A mudança não atinge quem já recebia acumuladamente ou já tinha o direito antes da reforma, em vigor desde 13 de novembro de 2019

BENEFÍCIOS QUE PODEM SER ACUMULADOS

- Pensão por morte e aposentadoria
- Pensão deixada por companheiro ou cônjuge com pensão por morte deixada por filho ou filha, desde que comprovada a dependência econômica
- Pensão por morte decorrente de cônjuge ou companheiro de um regime da previdência social e outra pensão por morte de regime diverso ou pensões aliadas às atividades militares

Como será calculado o acúmulo

- O benefício com valor mais vantajoso, seja mais recente ou não, continua sendo pago integralmente
- Já o de valor menor sofre um desconto, após um cálculo em que ele é dividido em fatias de um salário mínimo (R$ 1.045, neste ano)
- A cada fatia o governo aplica um percentual

Fatia do salário mínimo (valor neste ano)	Percentual que será pago
1ª fatia (até R$ 1.045)	100%
2ª fatia (de R$ 1.045 até R$ 2.090)	60%
3ª fatia (de R$ 2.091 até R$ 3.135)	40%
4ª fatia (de R$ 3.136 até R$ 4.180)	20%
5ª fatia (acima de R$ 4.181)	10%

Atenção

Não haverá redução quando o valor de um ou dos dois benefícios for equivalente a um salário mínimo

NOVO CÁLCULO DA PENSÃO POR MORTE

1 Se o segurado que morreu já era aposentado

- O valor será de 50% da aposentadoria que o segurado recebia mais 10% por dependente
- Uma viúva sem filhos menores, por exemplo, recebe 60% da renda

Quantidade de dependentes	Percentual pago
1	60%
2	70%
3	80%
4	90%
5 em diante	100%

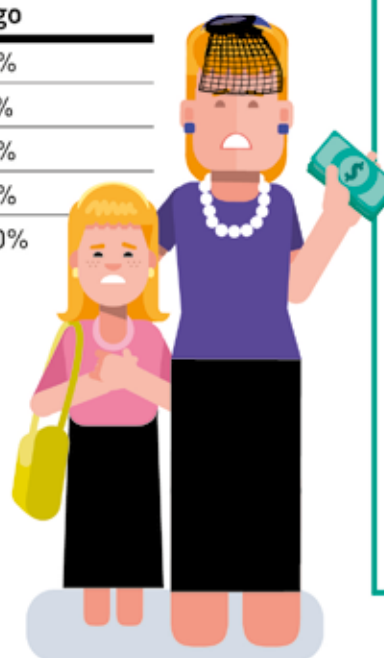
2 Se o segurado que morreu ainda não recebia aposentadoria

- O valor da pensão vai seguir a regra da aposentadoria por incapacidade permanente
- A pensão será de 60% da média de todos os salários pagos desde julho de 1994, mais 2% a cada ano que superar 20 anos de contribuição
- Após chegar a esse resultado, aplicam-se os redutores por dependentes

SE HOUVER ALGUÉM INVÁLIDO

Em caso de dependente inválido ou com deficiência intelectual, mental ou grave, a pensão será integral até o valor do teto do INSS

O benefício não pode ser menor do que o salário mínimo, mesmo com os redutores

Fontes: Ingrácio Advocacia e IBDP (Instituto Brasileiro de Direito Previdenciário)

OUTRAS PÁGINAS NO BRASIL E NO MUNDO

JOSÉ APARECIDO MIGUEL (*)

Vergonha - Brasil lidera ranking de ciberataques na América Latina

1- O espectador. Jair Bolsonaro é espectador do seu governo. Assiste, sem sinais de compromisso, escreve Rosângela Bittar. Assiste a um espetáculo de palco e picadeiro sem sinais de compromisso. Os ministros se movimentam. Ele aplaude ou critica, desqualifica ou aprova, fecha a cara para um, abre a cara para outro. Aproxima-se de quem julga capaz de modular, afasta-se de quem manifesta opinião própria. Nada de homogeneidade. Nem de fundamentos teóricos. O governo é uma obra aberta, experimental. O presidente gosta ou não gosta. Para formar opinião, inspira-se nas redes, onde é manobrado por 50 minorias. Daí as incoerências. (...) (O Estado de S. Paulo)

2- Um levantamento da empresa de cibersegurança Kaspersky revelou que o Brasil foi o país da América Latina com a maior ocorrência de ataques cibernéticos durante a pandemia, escreve Claudia Gasparini. O país registrou 55,97% das invasões a usuários domésticos e 56% dos ataques a ambientes corporativos. Ainda segundo o estudo, que analisou dados de janeiro a setembro deste ano, o Brasil concentra 66% dos ataques por smartphone na América Latina — e é o país com a maior probabilidade de se receber um golpe via celular. (LinkedIn Notícias)

3- Governo mantém proposta para Renda Cidadã que pode afetar 1 milhão de pagamentos.Pagamento anual total de R$ 37 bilhões em 2019 cairia para R$ 16 bilhões em 2021 pela proposta apresentada. Mesmo diante das críticas, o governo pretende manter a proposta de limitar o pagamento de precatórios para bancar o Renda Cidadã. A ideia pode atrasar ao menos 1 milhão de pagamentos judiciais devidos pela União, em média, por ano. Na segunda-feira (28), o presidente Jair Bolsonaro (sem partido), o ministro Paulo Guedes (Economia) e líderes partidários anunciaram o programa social que deve substituir o Bolsa Família. Na sequência, houve reação no Congresso, no TCU (Tribunal de Contas da União) e na Bolsa. Uma segunda fonte de recursos é parte do dinheiro do Fundeb (fundo para educação básica). A proposta de uso dos precatórios —dívidas reconhecidas pela Justiça— geraria um acúmulo de passivos. (...) (Folha de S. Paulo)

4- O lado sombrio da pandemia. Com a perda de renda, é como se a vida tivesse andado dez anos para trás. Muito poucas pessoas conseguiram escapar dos efeitos da pandemia do novo coronavírus sobre a renda. Mesmo a parte dos brasileiros que conseguiram manter sua ocupação durante a crise sanitária, iniciada na segunda metade de março, sentiu algum impacto sobre seus rendimentos da redução ou até a paralisação de muitas atividades econômicas em decorrência do avanço da covid-19. Mas esse impacto, como mostrou reportagem do Estado, apresenta uma característica perversa, que dá um tom ainda mais sombrio ao ambiente social e econômico do País. Os que têm escolaridade mais baixa, e por isso têm rendimento médio também menor, perderam proporcionalmente mais renda do que outras faixas de trabalhadores. (...) (Editorial-O Estado de S. Paulo)

5- Vitória antecipada: 105 cidades do país vão ter um só candidato a prefeito. Em 105 cidades do Brasil, apenas um candidato disputará o cargo de prefeito nas urnas em novembro, tornando previsível o resultado das eleições, reporta Hygino Vasconcellos. Isso porque, de acordo com a legislação, nessas situações, basta um voto válido para o político conquistar o cargo e ocupar a cadeira por quatro anos. Incomum, a situação ocorre em diferentes partes do país. Neste ano, o maior número de municípios com candidato único está no Rio Grande do Sul (32), seguido por Minas Gerais (17) e Paraná (14). Em cinco estados, só há uma cidade nesta situação. (...) (UOL)

6- Direito de lembrar. No debate sobre esquecimento que se inicia no Supremo, liberdade de expressão deve prevalecer. O Supremo Tribunal Federal deve iniciar nesta quarta (30) o julgamento de um recurso que estabelecerá precedente para o controverso direito ao esquecimento. O caso escolhido é o de uma vítima de assassinato nos anos 1950 que teve sua história contada num programa exibido pela Rede Globo em 2004. Os irmãos da morta reclamam o direito de não ver a tragédia reencenada e pedem indenização por uso indevido de imagem. Perderam no Superior Tribunal de Justiça, mas recorreram ao Supremo. Não é uma escolha muito feliz. O direito ao esquecimento é polêmico porque expõe a oposição entre a liberdade de expressão e o direito à privacidade. É fácil simpatizar com o adolescente que fez ou disse uma bobagem nas redes sociais e não quer ser assombrado o resto da vida pelo erro da juventude. Também é fácil solidarizar-se com a vítima de um crime que não deseja que o acontecimento traumático reemerja cada vez que seu nome for pesquisado na internet. (...) (Editorial-Folha de S. Paulo)

7- Programa liderado por Michelle Bolsonaro repassa doações a ONGs aliadas de Damares. Um programa beneficente liderado pela primeira-dama, Michelle Bolsonaro, repassou, sem edital de concorrência, dinheiro de doações privadas a instituições missionárias evangélicas aliadas da ministra Damares Alves (Mulher, Família e Direitos Humanos), escreve Constança Rezende. Beneficiada com R$ 240 mil, a Associação de Missões Transculturais Brasileiras (AMTB) foi indicada por Damares para receber os recursos, segundo documentos do programa Pátria Voluntária, comandado por Michelle. (...) (Folha de S. Paulo)

8- Criação de camarão impulsiona desmate de 50% dos mangues no País. Risco sobre manguezais pode crescer sem resoluções de proteção, como as que o Conama derrubou esta semana; Justiça reverteu decisão, mas ecossistema vê permanente ameaça de atividade da carcinicultura, que é incentivada por Bolsonaro, reporta João Ker. A decisão do Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama) de derrubar resoluções que protegiam manguezais e delimitavam a área permitida para a sua exploração pode ampliar um problema que vem avançando: as florestas de mangue já tiveram até 50% de sua área total no Brasil desmatada pela criação de camarões em cativeiro, a carcinicultura, atividade que tem recebido a atenção e o apoio de Jair Bolsonaro nos últimos meses. (...) (O Estado de S. Paulo)

9- Em debate caótico com Trump, Biden promete US$ 20 bilhões para proteger Amazônia. O Brasil foi parar no meio da confusão do primeiro debate presidencial da eleição americana, reporta Kennedy Alencar. O democrata Joe Biden prometeu US$ 20 bilhões para combater a devastação da Amazônia, mas disse que haveria retaliações se o governo Bolsonaro continuasse a permitir a destruição da floresta tropical. Ficou claro que, se o democrata vencer, o presidente Jair Bolsonaro sofrerá forte pressão dos EUA na questão ambiental. Essa foi uma notícia objetiva num debate caótico e cheio de ruídos criados, de propósito, pelo presidente Donald Trump. (...) (UOL)

(*) José Aparecido Miguel, jornalista, diretor da Mais Comunicação-SP http://www.maiscom.com), trabalhou em todos os grandes jornais brasileiro - e em todas as mídias. É coordenador editorial do Correio Expresso. http://www.outraspaginas.com.br) E-mail - jmigueljb@gmail.com